

2025

AMA - AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM - 2º TRIMESTRE



2052P1001

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª série do Ensino Médio

CADERNO
P1001

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E
01	☐	☐	☐	☐	☐
02	☐	☐	☐	☐	☐
03	☐	☐	☐	☐	☐
04	☐	☐	☐	☐	☐
05	☐	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D	E
06	☐	☐	☐	☐	☐
07	☐	☐	☐	☐	☐
08	☐	☐	☐	☐	☐
09	☐	☐	☐	☐	☐
10	☐	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D	E
11	☐	☐	☐	☐	☐
12	☐	☐	☐	☐	☐
13	☐	☐	☐	☐	☐
14	☐	☐	☐	☐	☐
15	☐	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D	E
16	☐	☐	☐	☐	☐
17	☐	☐	☐	☐	☐
18	☐	☐	☐	☐	☐
19	☐	☐	☐	☐	☐
20	☐	☐	☐	☐	☐

1083497877

Leia o texto abaixo.

Em Cachoeiro

RIO – Chego à janela de minha casa e vejo que umas coisas mudaram. Ainda está ali a longa casa das Martins, a casa surpreendente de dona Branquinha. Relembro os bigodes do coronel e as moças que estavam sempre brigando porque nossa bola batia nas vidraças. Jogávamos descalços na rua de pedras irregulares e tínhamos os dedos e unhas dos pés escalavrados¹ e fortes. Vista de fora, pode parecer quente; mas ainda sinto na planta dos pés o frio bom dos ladrilhos da ampla sala toda aberta para a sombra doce do pomar de romãs e carambolas; atrás do pomar o rio chorando. Ali está ainda a casa de meus tios onde antes moraram os Leão e os Medeiros. [...]

Estou cercado de lembranças – sombras, murmúrios, vozes da infância, preás, mandis e sanhaços; gosto de ingá na ilha do rio, fruta-pão assada com manteiga, fumegante, no café da tarde, lagostins saindo das ocas e passeando na areia nas tardes quentes [...].

RIO – É extraordinário que eu esteja aqui, nesta casa, nesta janela; e ao mesmo tempo é completamente natural, e parece que toda minha vida fora daqui foi apenas uma excursão confusa e longa: moro aqui. Na verdade onde posso morar senão em minha casa? [...]

Quando volto ao Centro e olho de baixo para a Câmara Municipal, não é um trabalhador do tempo de minha infância que vejo. Mas é também um trabalhador que está ali, de pé, junto àquela porta, de componedor² na mão com o mesmo assobio de 18 anos atrás. Lá está Helio Ramos diante de sua caixa de tipos.[...]

Sou informado de que agora ele tem seis filhos e não apenas toca na banda como é maestro. Mas ali, de componedor na mão, é o mesmo Helio Ramos, grave e eterno, acumulando uma estranha nobreza no melhor valor dessa palavra, [...] nobreza de Cachoeiro de Itapemirim.

***Vocabulário:**

¹escalavrados: rachados, com ferida.

²componedor: utensílio de madeira antigo usado para formar palavras.

BRAGA, Rubem. *Em Cachoeiro*. Portal da Crônica Brasileira. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12029/em-cachoeiro>. Acesso em: 20 maio 2025. Fragmento. (P00139894_SUP)

01) (P00139895) No primeiro parágrafo desse texto, no trecho “... a casa de meus tios onde antes moraram os Leão...”, a forma verbal foi utilizada para

- A) apontar uma ação que ocorrerá no futuro.
- B) indicar uma ação concluída no passado.
- C) mostrar uma ação realizada no tempo presente.
- D) revelar uma ação inacabada no passado.
- E) sugerir uma ação que ainda está em andamento.

02) (P00139894) Entende-se desse texto que

- A) o narrador considerou Cachoeiro como sua verdadeira casa.
- B) o narrador desejou copiar os costumes dos nobres ingleses.
- C) o narrador pensou em seguir uma carreira política em Cachoeiro.
- D) o narrador planejou formar uma banda com seus amigos.
- E) o narrador tentou fazer melhorias nas ruas de Cachoeiro.

Leia o texto abaixo.



MARÇAL, Rafael. Vacilândia, 2015. Disponível em: <https://meulink.fit/FIVVCsOahvNGdzJ>. Acesso em: 21 maio 2025.

Adaptado para fins didáticos. (P00139897_SUP)

03) (P00139897) O humor desse texto está no fato de

- A) o rapaz dar gargalhadas após a reflexão sobre a sorte que poucas pessoas têm.
- B) o rapaz dizer que são sortudas as pessoas que não assistiram à sua apresentação.
- C) o rapaz falar que poucas pessoas assistiram à sua apresentação musical.
- D) o rapaz não abrir os olhos enquanto faz sua apresentação.
- E) o rapaz permanecer sentado durante toda a sua apresentação.

Leia o texto abaixo.

Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.

FERNANDES, Afonso. *Colégio Web*. Disponível em: <https://meulink.fit/pddntDlsvnOjrLy>. Acesso em: 5 jun. 2025. (P10057017_SUP)

04) (P10057017) Qual aspecto presente nesse texto revela um traço da tradição literária que representa a formação da identidade humana?

- A) A crítica aos costumes da época.
- B) A descrição da sociedade portuguesa.
- C) A exaltação à vida campestre.
- D) O culto ao racionalismo das ideias.
- E) O sofrimento amoroso do eu lírico.

05) (P00143150) O propósito comunicativo desse texto é

- A) apresentar uma crítica.
- B) expressar um sentimento.
- C) narrar uma história.
- D) relatar um acontecimento.
- E) transmitir um ensinamento.

Leia o texto abaixo.

Hábito de leitura no Brasil: como mudar o panorama atual?

A criação do hábito de leitura é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento humano, especialmente durante a infância, já que estimula a imaginação, a empatia e o pensamento crítico. No entanto, com o avanço da tecnologia, essa prática tão importante vem sendo cada vez mais negligenciada, especialmente no Brasil.

De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, 53% dos brasileiros não leram livros em 2024, o que representa uma queda de quase 7 milhões de leitores em relação a 2019. Além disso, 73% da população não completou sequer uma leitura no mesmo ano.

Esses dados alarmantes reforçam uma urgência: o incentivo à formação de leitores desde a primeira infância, pois estamos perdendo leitores para as telas antes mesmo de se consolidar o processo de alfabetização. E essa responsabilidade deve ser compartilhada pelas escolas, pelas famílias e toda a sociedade. Isso porque o contato com a leitura é fundamental para o desenvolvimento social, emocional e pedagógico das crianças. [...]

Crianças que têm contato frequente com os livros desenvolvem maior capacidade de concentração e foco. A leitura contínua estimula ainda o cérebro a manter a atenção por períodos mais longos, favorecendo também a memória de trabalho e a autorregulação, uma habilidade essencial para lidar com emoções como estresse e ansiedade.

Além disso, o envolvimento com diferentes tipos de texto fortalece habilidades cognitivas como observação, análise, síntese e interpretação. [...]

Já do ponto de vista emocional e social, a leitura também contribui significativamente para o desenvolvimento da empatia, da criatividade e da linguagem oral e escrita. Ao mergulhar em histórias, é possível se colocar no lugar do outro, ampliar o repertório cultural e construir sentidos sobre o mundo e sobre si mesmos. [...]

A presença constante da tecnologia incentivou o uso excessivo de telas, muitas vezes em detrimento de interações presenciais e experiências sensoriais. Essa exposição prolongada a dispositivos eletrônicos pode comprometer o desenvolvimento da atenção, da linguagem e da imaginação, todas capacidades essenciais para a formação de leitores. [...]

Em suma, a formação de leitores e o cultivo do hábito de leitura são fundamentais para o desenvolvimento pleno de crianças e jovens. Afinal, esse é o caminho mais promissor para formar cidadãos críticos, sensíveis e preparados para transformar o mundo com ética, imaginação e esperança.

ROSA, Sabrina Ferreira. Hábito de leitura no Brasil: como mudar o panorama atual? *Hoje em Dia*, 19 maio 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/IdeecPxtWqnLuXV>. Acesso em: 21 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00139900_SUP)

06) (P00139900) Nesse texto, para defender que a leitura é importante para o desenvolvimento humano, principalmente na infância, o autor utiliza como argumento o trecho:

- A) “No entanto, com o avanço da tecnologia, essa prática tão importante vem sendo cada vez mais negligenciada, especialmente no Brasil.”. (1º parágrafo)
- B) “E essa responsabilidade deve ser compartilhada pelas escolas, pelas famílias e toda a sociedade.”. (3º parágrafo)
- C) “Crianças que têm contato frequente com os livros desenvolvem maior capacidade de concentração e foco.”. (4º parágrafo)
- D) “A presença constante da tecnologia incentivou o uso excessivo de telas, muitas vezes em detrimento de interações presenciais...”. (7º parágrafo)
- E) “Essa exposição prolongada a dispositivos eletrônicos pode comprometer o desenvolvimento da atenção,...”. (7º parágrafo)

Leia novamente o texto “Hábito de leitura no Brasil:...” para responder à questão abaixo.

07) (P00139901) Nesse texto, no trecho “... uma habilidade essencial para lidar com emoções...” (4º parágrafo), a palavra destacada foi usada para

- A) apontar comparação.
- B) apresentar proporção.
- C) indicar causa.
- D) marcar tempo.
- E) mostrar finalidade.

Leia o texto abaixo.

Negro, negritude

Negro, negritude:
na vida, no sangue, no povo;
nos lábios do poeta, no artesanato;
nos focos da luz em sonhos;
na história da gente viva;
na marca dos que se foram;
nos olhos dos que o são.

Negro, negritude:
na consciência dos que têm;
nos porões da imanência¹;
na memória de Zumbi;
nos corpos negros da dança;
na culinária saborosa;
nas marcas da inteligência.

Negro, negritude:
na beleza da mulher negra;
nas cores incalculáveis;
nos rostos tão incansáveis; [...]
nas lembranças de dor e vitória;
na vida de nossa gente brasileira.

***Vocabulário:**

¹imanência: presença interior de algo.

MEDRADO, Rogério. *Negro, negritude*. Recanto das Letras, 2009. Disponível em: <https://meulink.fit/BJiCkfoXbwpxM>.

Acesso em: 21 maio 2025. Fragmento. (P00139902_SUP)

08) (P00141837) Esse texto tem o objetivo de

- A) apresentar um perfil profissional.
- B) descrever os atrativos de um local.
- C) divulgar a realização de um evento.
- D) provocar reflexão sobre um tema.
- E) registrar os acontecimentos atuais.

09) (P00141705) Nesse texto, a repetição do trecho “Negro, negritude:” no início das estrofes foi usada para

- A) apresentar movimento.
- B) indicar comparação.
- C) reforçar uma ideia.
- D) reproduzir um som.
- E) sugerir ironia.

Leia o texto abaixo.

Criatividade e inclusão social: a conexão entre diversidade e inovação

A criatividade é um dos pilares fundamentais para o progresso humano, seja no campo das artes, das ciências, da tecnologia ou dos negócios. No entanto, sua efetivação não depende apenas de talentos individuais, mas também de ambientes que favoreçam a troca de ideias e a construção coletiva. Nesse sentido, a inclusão social emerge como um elemento crucial para impulsionar a criatividade, uma vez que ela promove a diversidade de pensamentos, experiências e perspectivas.

Da mesma forma, a qualificação da mão de obra está intrinsecamente ligada à criação de ambientes estruturalmente inclusivos, livres de barreiras [...]. Esse fenômeno ocorre porque a criatividade e a inovação são frutos do contato entre ideias diversas, que se enriquecem mutuamente por meio do diálogo e da escuta ativa.

A criatividade não surge no vácuo; ela é alimentada pelo intercâmbio de ideias e pela capacidade de enxergar o mundo sob diferentes ângulos. Pessoas com histórias de vida, experiências, desafios e preferências distintas trazem consigo visões únicas que, quando compartilhadas, podem gerar soluções inovadoras [...].

A mera presença de diversidade, no entanto, não é suficiente para garantir a criatividade. É fundamental que haja uma cultura de escuta ativa e alteridade¹, que haja a capacidade de valorizar e concretizar as contribuições do outro. [...]

A alteridade, portanto, é o combustível da criatividade. Quando nos abrimos para o outro, reconhecendo sua singularidade e valorizando sua contribuição, criamos as condições para que novas ideias floresçam. Isso significa trabalhar para que cada indivíduo seja protagonista de sua própria história, e não uma mera cópia que repete as mesmas ideias. A verdadeira criatividade surge quando as diferenças são celebradas e integradas, e não quando são ignoradas ou suprimidas.

O mesmo princípio se aplica à qualificação da mão de obra. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a capacidade de resolver problemas de forma criativa e colaborativa é uma das habilidades mais valorizadas no mercado de trabalho. [...]

Investir na inclusão social não é apenas uma questão de justiça; é também uma estratégia inteligente para promover a inovação, o crescimento econômico e o bem-estar coletivo. A verdadeira criatividade nasce da capacidade de ver o mundo pelos olhos do outro e de construir, juntos, um futuro melhor.

***Vocabulário:**

¹alteridade: designa a ideia de colocar-se no lugar no outro.

CRIATIVIDADE e inclusão social: a conexão entre diversidade e inovação. *Hoje em dia*, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/iqFVREvEqIabki>. Acesso em: 22 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00139905_SUP)

10) (P00139905) No terceiro parágrafo desse texto, para desenvolver seus argumentos, o autor utiliza como estratégia

- A) apresentação de dados estatísticos.
- B) citação de especialista.
- C) comparação de informações.
- D) experimento científico.
- E) relação de causa e consequência.

11) (P00139906) No quinto parágrafo desse texto, no trecho "... reconhecendo sua singularidade...", a palavra destacada refere-se

- A) à criatividade.
- B) à estratégia.
- C) ao futuro.
- D) ao mundo.
- E) ao outro.

Leia o texto abaixo.



KULAKOVA, Natalia. Criatives. Disponível em: <https://meulink.fit/kWCGtcwskHHEKOM>. Acesso em: 26 maio 2025.(P00139907_SUP)

12) (P00139907) Nesse texto, a expressão “de boa!” foi utilizada para

- A) apontar que a avó acredita que teve uma ideia criativa.
- B) apresentar a tranquilidade da avó com relação à neta.
- C) mostrar que a avó queria fazer uma viagem tranquila.
- D) revelar o encanto da avó por situações simples.
- E) sugerir que a avó desejava dar um bom presente à neta.

Leia o texto abaixo.

Vamos Abraçar o Monte Aghá

Eu quero ver
Essa avenida pro alto,
Eu quero ver
Os seus pés fora do chão,
Eu quero ver
Suas mãos balançando,
Seu coração pulsando
De alegria [...]
Eu quero ver [...]
O teu sorriso lindo como o luar,
Eu quero ver a cidade explodindo
E a galera se unindo,
Nós vamos abraçar o Monte Aghá

Vamo abraçar o Monte Aghá,
Vamo lá, vamo lá
Lá em Piúma,
Vamo lá, vamo lá

Puxe alguém, puxe alguém
Pra balançar no vai e vem

Vai pra direita,
Vai pra esquerda

E se a banda parar de tocar
Nós vamos abraçar o Monte Aghá.

OLIVEIRA, José Alberto Silva de. *Vamos Abraçar o Monte Aghá*. Intérprete: Beto Kauê. 2004. Disponível em: <https://meulink.fit/yDfxviqErCbcmjf>. Acesso em: 22 maio 2025. Fragmento. (P00139911_SUP)

13) (P00139911) Nesse texto, o verso “O teu sorriso lindo como o luar,” (1ª estrofe) foi utilizado para

- A) comparar uma expressão facial do interlocutor à beleza do luar.
- B) demonstrar a mistura de sensações provocada pelo luar.
- C) exagerar a intensidade do brilho do luar sobre a cidade.
- D) indicar que o eu lírico sente-se confuso com relação ao amor.
- E) sugerir que o eu lírico propôs uma brincadeira ao interlocutor.

14) (P00141838) Esse texto é um exemplo de

- A) cantiga de amor.
- B) conto fantástico.
- C) diário íntimo.
- D) letra de música.
- E) relato de experiência.

Leia o texto abaixo.

Senna

A minissérie “Senna” [...] é uma obra-prima que transcende o mero biográfico, capturando a essência de Ayrton Senna não apenas como um piloto excepcional, mas como um ser humano profundamente inspirador. Sob a direção habilidosa de Vicente Amorim, Júlia Rezende e Marcelo Siqueira, a narrativa se desenrola com um equilíbrio notável entre a emoção crua e a precisão histórica.

Um dos maiores feitos da minissérie é a sua capacidade de humanizar Senna. Enfoca não apenas suas conquistas nas pistas, mas também sua vida pessoal, incluindo relações familiares e amorosas. O roteiro habilmente entrelaça momentos de glória com desafios e vulnerabilidades, permitindo que o público se conecte com o ícone em um nível mais profundo. A atuação dos atores é notável, trazendo à vida a intensidade e a paixão que caracterizavam Senna. O personagem central é apresentado com uma autenticidade que faz jus à sua memória. [...]

Em suma, a minissérie “Senna” é uma celebração vívida de um ícone que vai muito além das corridas. É uma reflexão sobre determinação, paixão e o legado deixado por Ayrton Senna.

OLIVEIRA, Ravi. In: *AdoroCinema*, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/NAdbtbkmUhoBEGt>. Fragmento. (P00139912_SUP)

15) (P00139912) Nesse texto, há uma relação de causa e efeito no trecho:

- A) “Sob a direção habilidosa de Vicente Amorim, Júlia Rezende e Marcelo Siqueira, a narrativa se desenrola com um equilíbrio notável entre a emoção crua e a precisão histórica.”. (1º parágrafo)
- B) “Enfoca não apenas suas conquistas nas pistas, mas também sua vida pessoal, incluindo relações familiares e amorosas.”. (2º parágrafo)
- C) “O roteiro habilmente entrelaça momentos de glória com desafios e vulnerabilidades, permitindo que o público se conecte com o ícone em um nível mais profundo.”. (2º parágrafo)
- D) “O personagem central é apresentado com uma autenticidade que faz jus à sua memória.”. (2º parágrafo)
- E) “É uma reflexão sobre determinação, paixão e o legado deixado por Ayrton Senna.”. (3º parágrafo)

16) (P00139913) No último parágrafo desse texto, no trecho “... **que** vai muito além das corridas.”, o pronome em destaque refere-se

- A) à emoção.
- B) à precisão.
- C) ao ícone.
- D) ao público.
- E) ao roteiro.

Leia o texto abaixo.

Meu primeiro Boeing

É só uma questão de costume. Logo você habitua.

Se é o que todos dizem, quem sou eu para duvidar. É sempre assim diante de uma novidade, a gente pensa que não vai dar conta. Estou a sete quilômetros de casa, não é uma distância absurda, aterrissarei sã e salva – foi o que pensei ao sair da concessionária com meu carro novo, enquanto dava uma risada nervosa pelo verbo que me veio à cabeça: aterrissar. Eu não estava voando. Ao contrário, nunca dirigi tão lentamente.

É a primeira vez que tenho tantos recursos tecnológicos à disposição, e me sinto solitária como se fosse uma astronauta em missão espacial, lidando com a perda do sistema de oxigenação da aeronave. [...]

Para começar, tive que me adaptar à ausência da chave, que sempre foi o símbolo da libertação existencial. A chave de casa: metáfora para a entrada no mundo adulto. A chave do carro: conquista da autonomia. Mas quem quer saber desses simbolismos obsoletos? Agora basta apertar um botão. E eu que não reclame: se um dia vier a ter outro carro, ele será ligado através de comando de voz.

Mas não é hora de me preocupar com o futuro do futuro. Preciso antes me acostumar com este futuro do presente, um carro zero km que encerra a época em que as manobras dependiam apenas do motorista. Não consigo me empolgar com o fato de ter um botão que me dá assistência de permanência na faixa e ainda outro botão de controle de cruzado Inteligente. [...]

Será que preciso mesmo de um alerta de presença no banco traseiro? [...]

Ter um monitor de visão traseira é útil, mas acho um exagero de linhas, cores, avisos e apitos [...]. Dispensio o dispositivo que faz com que o carro desligue quando parado no sinal e não sei para o que serve a quantidade de controles no volante e no painel, dando a falsa impressão de que estou pilotando um jato. Sou uma sobrevivente de fuscas e jipes, e pelo visto mantenho o espírito anti-parafernália. Claro que, mesmo tão nostálgica, não gostaria do retorno do câmbio manual e da manivela para abrir os vidros. Reconheço que dirigir é hoje mais seguro e confortável. Mas sinto saudade do tempo em que, para ser moderno, bastava uma cabeça bem equipada, os brinquedos podiam continuar dando algum trabalho.

MEDEIROS, Martha. Meu primeiro Boeing. *O Globo*, 27 nov. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/WZmDoZnnrhdaHyr>. Acesso em: 15 abr. 2025. Fragmento. (P00133489_SUP)

17) (P00141839) Nesse texto, a expressão “uma cabeça bem equipada” (7º parágrafo) foi utilizada para

- A) apontar que a pessoa era cuidadosa com o próprio veículo.
- B) expressar que a pessoa mudava com frequência o corte de cabelo.
- C) indicar que a pessoa tinha o hábito de usar cinto de segurança.
- D) mostrar que a pessoa usava as tendências da moda.
- E) sugerir que a pessoa precisava ser esclarecida.

18) (P00141797) Qual é o gênero desse texto?

- A) Artigo de opinião.
- B) Carta pessoal.
- C) Crônica.
- D) Poema.
- E) Relato de viagem.

Leia novamente o texto “Meu primeiro Boeing” para responder às questões abaixo.

19) (P00133490) No segundo parágrafo desse texto, no trecho “... aterrissarei sã e salva – foi o que pensei ao sair da concessionária...”, o travessão foi usado para

- A) explicar um termo.
- B) indicar um comentário.
- C) marcar um estrangeirismo.
- D) mostrar uma expressão popular.
- E) sublinhar uma expressão erudita.

20) (P00141796) O fato que deu origem a essa história foi

- A) a narradora acreditar que o veículo novo é um exagero de linhas, cores, avisos e apitos.
- B) a narradora afirmar que é uma sobrevivente de fuscas e jipes.
- C) a narradora começar a dirigir o seu novo carro que dispõe de diversos recursos tecnológicos.
- D) a narradora declarar que a chave de casa é a metáfora do mundo adulto.
- E) a narradora sentir saudade do tempo em que bastava a cabeça bem equipada para ser moderno.